



ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MOÇAMBIQUE
CENTRAL SINDICAL

**INTERVENÇÃO DA OTM-CS NA 100.ª CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL DO TRABALHO**

Senhor Presidente da Conferência
Senhor Director Geral da OIT
Estimados delegados
Companheiros e Amigos

Agradeço em primeiro lugar a oportunidade que me foi concedida de intervir nesta importante plenária da Conferencia Internacional do Trabalho.

Ao Presidemte da Conferência e todos os presentes dirijo calorosas saudações e votos de sucessos, em nome do Secretario Geral da OTM-CS e em nome dos trabalhadores moçambicanos.

Merece especial referência o facto de esta ser a 100ª Conferencia, constituindo assim um importante marco na história desta Agência do sistema das Nações Unidas.

As convenções e recomendações aprovadas pela OIT ao longo das 100 conferências até agora realizadas assim como os demais instrumentos internacionais aprovados, a assistência técnica disponibilizada para apoiar os membros na implementação e o crescimento destacável da Organização não só da Sede em Genebra como também nos escritórios distribuidos pelos continentes **mostram claramente a importância e o papel que tem no contexto das relações laborais no mundo inteiro.**

Este desenvolvimento mostrou claramente a importância do diálogo a todos os níveis como instrumento para a solução dos problemas e diferenças e como mecanismo de definição de normas nacional e

internacionalmente aceites para assegurar a paz, estabilidade e harmonia nas relações laborais e sócio-económicas.

Dirijo especial saudação ao Senhor Director Geral da OIT, Senhor Juan Somavia pelo brilhante relatório que apresentou nesta Conferência.

O relatório não só espelha claramente as actividades realizadas no contexto geral dos objectivos traçados no programa geral desta organização, como também dá uma visão clara dos desafios que o mundo tem de enfrentar para promover relações laborais mais justas, baseadas no dialogo social equilibrado, livre, democrático, justo e equitativo.

Permita-me, senhor Presidente, dar especial ênfase ao programa do emprego digno, nos seus diferentes pilares, a abordagem em curso sobre a protecção dos trabalhadores domésticos.

A elaboração do Programa para o Trabalho Digno para Moçambique teve a participação activa parceiros sociais, comprometidos com o objectivo comum de promover o emprego seguro, duradouro, sustentável e com direitos.

Neste contexto constitui o compromisso dos parceiros sociais de trabalhar em conjunto para enfrentar os desafios impostos pelo emprego precário, níveis salariais baixos e protecção social ainda longe de responder as necessidades e expectativas dos trabalhadores.

A perspectiva de adopção de uma Convenção e de uma Recomendação sobre o Trabalho Digno para Empregados domésticos constitui acontecimento de grande relevo.

No nosso País o movimento sindical está fortemente engajado na sindicalização de trabalhadores domésticos dentro da perspectiva de promoção e defesa dos seus legítimos interesses.

A adopção em perspectiva de normas internacionais para este sector será sem dúvida um grande incentivo para a organização dos

trabalhadores que constituem actualmente a camada menos favorecida e protegida.

Temos a frente importantes desafios a enfrentar para tornar realidade o emprego digno, para superar as dificuldades resultantes da própria dinâmica de uma economia de mercado baseada na competição e procura do lucro e sem a devida consideração aos aspectos sociais e humanos.

Moçambique é um país com uma economia essencialmente agrícola e no contexto actual de desenvolvimento se impõe de dar melhor protecção aos trabalhadores deste sector.

Isso significa que o movimento sindical incentiva o governo a ratificar a convenção 129 sobre a inspecção do trabalho na agricultura, instrumento que pode contribuir para a tomada de medidas concretas para promoção e defesa dos direitos dos trabalhadores e melhor valorização do seu contributo para a economia.

Queremos mais uma vez, destacar a relevância do apoio técnico da OIT na capacitação dos sindicalistas para participarem de forma efectiva na negociação colectiva, no desenvolvimento de iniciativas para o emprego, para tornar realidade a igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres e para o desenvolvimento do diálogo social.

A OTM-CS encoraja e exorta a OIT para que continue no quadro do seu programa de acção, a apoiar Moçambique no desenho e implementação de programas concretos para a promoção do emprego decente.

Senhor Presidente,
Minhas senhoras e meus senhores

Queremos terminar saudando uma vez mais o relatório apresentado pelo Director Geral e exprimir o nosso apoio para que o mesmo seja aprovado e transformado em instrumento de orientação e de trabalho.

Defendemos a aprovação da convenção e recomendação sobre o emprego digno para trabalhadores domésticos.

Reafirmamos a necessidade de maior empenho de todos os países e no quadro do diálogo social envolvente e relevante para a promoção do trabalho digno.

()

Muito obrigado pela vossa atenção.